



## **Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia**

**7.1 Economia Industrial e da Inovação**

**7.2 Economia Industrial**

**7.3 Economia da Inovação**

**7.4 Economia do Trabalho I**

**7.5 Economia do Trabalho II**

---

**DINÂMICA DO FLUXO DE CONHECIMENTO ENTRE FIRMAS LOCALIZADAS EM SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO: PROXIMIDADE GEOGRÁFICA, RELAÇÕES VERTICAIS E APRENDIZAGEM POR INTERAÇÃO**

Ana Lúcia Tatsch (UFRGS), Janaina Ruffoni (UNISINOS) e Wilson Suzigan (UNICAMP)

O objetivo central do artigo é compreender o padrão de geração de inovações de firmas localizadas em Sistemas Locais de Produção a partir da análise das relações que estabelecem com os demais atores desses sistemas. Ao privilegiar-se aqui as relações verticais – entre as firmas e seus clientes e fornecedores do local e extra-local – entende-se que o presente estudo contribui para a literatura desse campo de estudo. Foram objeto de estudo dois grupos de firmas de um mesmo segmento produtivo – o de máquinas para calçados –, pertencentes a dois Sistemas Locais de Produção (SLP) de calçados, o do Vale do Rio dos Sinos no Brasil e o de Vigevano na Itália. Como referencial teórico e analítico utilizou-se a literatura neo-schumpeteriana que explicita que a inovação envolve mudanças contínuas e progressivas por meio de diferentes processos de aprendizagem. Em termos metodológicos, destaca-se que as firmas dos dois SLP investigados foram alvo de entrevistas presenciais realizadas com base em um questionário estruturado. Pode-se destacar que, comparativamente às relações horizontais, verificou-se que as relações verticais entre as firmas produtoras de maquinário para calçados e seus clientes e fornecedores são mais frequentes em ambos os sistemas produtivos analisados. Dentre os aprendizados externos às firmas, foi o learning-by-interaction aquele mais ressaltado e que encontra-se, assim, como um elemento explicativo da dinâmica de geração de inovações. A proximidade geográfica em ambos os sistemas analisados importa no estabelecimento das redes de conhecimento entre os atores-chave no processo inovativo. Por fim, os achados da pesquisa de campo vão ao encontro das características do padrão setorial de segmentos produtores de equipamentos e maquinário, identificados como specialised suppliers.